

**PRÓ-REITORIA DE CULTURA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2020**

1) RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2020 – BASE QUALITATIVA

A – RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA UFJF

Em um ano atípico, marcado por uma pandemia de proporções impensáveis para a saúde, a economia e o social, a arte e a cultura encontraram nos meios digitais a oportunidade de explorar novos caminhos e dar continuidade às suas realizações. Com o desafio de abdicar do público presencial e das visitas como respaldo de suas ações, a Pró-reitoria de Cultura se reinventou para substituir a interação física pela virtual, adaptando seus projetos.

Um exemplo desse esforço é o Prêmio Janelas Abertas, que proporcionou à comunidade artística da cidade e da região, e também ao Campus Avançado de Governador Valadares e seu entorno, o incentivo, a divulgação e o engajamento necessários em um momento marcado pelo distanciamento social e pela restrição de horizontes.

A partir de março, a exposição “Gravura contemporânea” trouxe ao Espaço Reitoria uma série de serigrafias doadas pelo Banco Bozano Simonsen ao MAMM em 2011, exibindo a visão de diferentes artistas sobre a contundente relação entre o desenvolvimento socioeconômico e a utilização dos recursos e das reservas naturais de que dispomos.

No início de 2020, as galerias Mehtl’on e Tlegapé, no Jardim Botânico, também deram sequência à mostra “Maxakali – A Resistência de um Povo”, que a Procult, em conjunto com a Pró-reitoria de Extensão realizaram, reunindo parte do acervo etnográfico da nação Maxakali pertencente ao Museu de Arqueologia e Etnologia Americana (MAEA) e apresentando uma mostra fotográfica, em torno dos quais foram realizados projetos e atividades virtuais relativas ao enfrentamento da Covid-19.

A partir de outubro, a coletiva “Fissuras do Tempo” ocupou a Galeria Espaço Reitoria, mesmo sem visitas presenciais, e ganhou expressão nas redes sociais e na imprensa ao explorar o drama do isolamento de grande parte da população, principalmente nos primeiros meses da pandemia. As obras apresentadas foram realizadas no decorrer da quarentena, exclusivamente para a exposição, que reuniu 34 artistas traduzindo os conflitos e a forma como cada um lidou com as medidas de controle da Covid-19.

A.1) Produção Cultural: ampliação da política de promoção da cultura, oportunizando as produções acadêmicas e locais na orientação da democratização do acesso à cultura.

- Centro Cultural Pró-Música | Escola de Artes Pró-Música

Coral e Orquestra Pró-Música realizaram atividades presenciais até março, com a montagem de um concerto didático de carnaval intitulado “Concerto de Máscaras”, com a participação do coral da Cesama, percussionistas e dançarinos de Juiz de Fora, tendo levado 87 pessoas ao palco do Cine-Theatro Central. O evento ocorreu dia 16/02, e teve como objetivo contar ao público a história dos bailes de máscaras que surgiram na idade média, contextualizá-los com os que aconteceram no Brasil do século XX e com os carnavais dos dias atuais.

A partir do final de março, as atividades remotas foram realizadas individualmente, em casa, cumprindo as regras de distanciamento social. Houve uma série de gravações, como as que seguem: tema do filme “Forest Gump” com a orquestra; “Tocando em Frente” com o coral; “Viva la Vida” em parceria com a bateria do bloco Come Quiet; “Caçador de Mim”, com o coral e outros grupos de Minas Gerais, “O Rei Leão” com a orquestra, “Something”, com o coral contando a história da Música, concerto “Operando – Edição Virtual”, além da participação no “XVIII Vozes que Cantam” em Mariana.

O 31º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga chegou em formato virtual no mês de novembro. A transmissão foi feita pelo canal do Centro Cultural Pró-Música no YouTube. Aconteceram palestras do professor Rodolfo Valverde uma hora antes dos concertos. A edição contou com o apoio do 6º Festival de Órgão de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso (FIO), de Portugal.

Ainda como parte da programação do evento, aconteceu o XIII Encontro de Musicologia histórica, que discutiu a “Musicologia em tempos de crise: retrospectivas e perspectivas”. Três mesas redondas abordaram as vertentes histórica e sistemática, o local e o global, como os desafios da musicologia no cenário da pandemia, a trajetória do cravo no Rio de Janeiro do século XX e as múltiplas e prolíficas interseções da musicologia com o universo da cibercultura.

Na Escola de Artes Pró-Música, houve as Oficinas de Música coordenadas pelo professor Fernando Santana, realizadas de maneira remota desde setembro. Foram 401 inscritos, incluindo as aulas de Instrumento Musical e Teoria Musical. Considerando o número de bolsistas Pibiart nesta etapa, foram aprovados 113 alunos. São oferecidos 11 cursos de instrumentos musicais e três de Teoria Musical.

O projeto Musicalização Infantil também teve continuidade, contando com 12 bolsistas que oferecem 30 turmas, totalizando 148 crianças de até 10 anos. Coordenado pela professora Luana Oliveira, a proposta envolve a musicalização de bebês e infantil, iniciação à música e aulas de iniciação em violino e piano.

- Centro de Conservação da Memória (CECOM)

Com políticas de inserção, extensão e de participação da comunidade acadêmica desenvolvendo projetos com o objetivo de disseminar conhecimento, o Centro de Conservação da Memória fez com que o trabalho remoto da equipe permitisse tanto a realização das funções rotineiras como a de novas, tornando o setor ainda mais visível ao público por meio das mídias sociais.

Diante do contexto vivenciado durante o ano de 2020, sendo necessário o isolamento no intuito de conter a propagação da Covid-19, foi implantado o trabalho remoto da equipe, permitindo tanto a realização de funções desempenhadas no dia a dia como também de novas, tornando o setor mais visível nas mídias sociais.

Um dos destaques do ano foi a recepção do acervo Dormevilly Nóbrega, vindo do Museu de Arte Murilo Mendes, que, em 2010, após a morte do jornalista e intelectual juiz-forano, adquiriu a coleção de livros, jornais e recortes que fundamentavam a biblioteca residencial disponibilizada a consultas principalmente para estudantes e pesquisadores de Juiz de Fora e região.

As ações envolveram também o acompanhamento de serviços executados pela Pró-reitoria de Infraestrutura, devido a problemas apresentados no setor, e as devidas manutenções das instalações elétrica e hidráulica, tendo havido um trabalho de dedetização e descupinização no local. Com recursos disponibilizados em emenda parlamentar, foram adquiridos computadores, scanners, mesa, câmera fotográfica, tripé de câmera e ar condicionado portátil.

- Cine-Theatro Central

Como todos os equipamentos da Procult, o Cine-Theatro Central manteve seu funcionamento normal até 14 de março. A partir de então, os eventos já agendados precisaram ser cancelados ou adiados sem prazo definido. De janeiro até seu fechamento, foram apresentados oito eventos, dentre eles a colação de grau Unificada e a Recepção dos Calouros da UFJF, além do Concerto de Máscaras, evento gratuito e aberto ao público, realizado pela Orquestra do Cultural Pró-Música.

Os projetos Palco Central e Galeria Angelo Bigi foram contemplados com verba de emenda parlamentar para sua execução, que deve acontecer em 2021. Também houve a aquisição de materiais de luz e som para manutenção do teatro.

O entorno do prédio histórico recebeu atenção especial, em face da crise social agravada pela pandemia, resultando em ocupação sob as marquises por pessoas em situação de rua. Por tratar-se de via pública, a segurança contratada para a proteção do patrimônio está impedida de atuar. Para tentar resolver o problema, foram feitos contatos e ofícios junto ao setor de Abordagem Social e à Secretaria de Desenvolvimento Social do município.

Os projetos Visita Guiada e Memória, a comemoração de aniversário do Cine-Theatro e outras propostas tiveram adaptações a partir de uma perspectiva virtual em redes sociais. Facebook e Instagram registraram semanalmente cerca de três publicações no Feed ou Mural e publicações quase diárias nos Stories. Os quadros Quiz e QI Cultural foram realizados para fomentar a arte local e contribuir para a formação de público e a divulgação de artistas da cidade.

- Fórum da Cultura

O início das atividades do Forum da Cultura, em 2020, foi marcado pelo projeto “Fazendo Arte no Forum”. O projeto da colônia de férias visou a educação artística ampla, lúdica e recreativa, contando com oficinas de desenho e pintura, isogravura, teatro, canto e musicalização. As atividades aconteceram entre 13 e 17 de janeiro, voltadas para crianças de 8 a 11 anos.

Para comemorar o aniversário do Forum da Cultura, a Galeria de Arte do espaço retomou a exposição de fotos sobre os primeiros anos do casarão e seus moradores com o intuito de finalizar as comemorações acerca do centenário do prédio, ficando em cartaz até o final de janeiro. Em fevereiro e março, a mostra “Percepções do Olhar” reuniu obras do acervo inspiradas em cenas do cotidiano.

O Museu de Cultura Popular seguiu, no início do ano, com a mostra “Presépios”, reunindo obras de artesãos brasileiros e estrangeiros que, em múltiplas técnicas e materiais, representam o nascimento de Jesus, instigando reflexões sobre fraternidade e amor ao próximo. Em fevereiro, a exposição “Caminhos das águas” trouxe peças artesanais de diferentes cidades confeccionadas em materiais como madeira, ossos de peixe e conchas para mostrar a importância de rios e mares para a cultura brasileira. Em março, “Retratos de mulher” evidenciou a importância das mulheres para a organização da sociedade, e como as funções desempenhadas por elas mudaram com os anos.

- Museu de Arqueologia e Etnologia Americana (MAEA)

De fevereiro até a primeira quinzena de março, integrando as atividades da Jornada de Ciência e Tecnologia), o Museu de Arqueologia e Etnologia Americana realizou a oficina de construção de aldeia indígena e sítio arqueológico no espaço externo do Centro de Ciências. O objetivo foi oferecer interação e diálogo na elaboração e atualização de saberes sobre o passado pré-colonial, protagonizado pelos povos nativos, convidando os alunos do Ensino Médio a refletir sobre o processo de construção do conhecimento.

Até março, o MAEA deu continuidade a atividades de pesquisa e extensão em Guarará com o projeto “Mapeamento Arqueológico e Cultural da Zona da Mata mineira”, desenvolvendo o levantamento de documentação histórica e cultural sobre o processo de ocupação local e entrevistas com moradores da zona rural. A finalidade foi identificar as formas de atuação na perspectiva da Arqueologia da Paisagem e registrar possíveis sítios arqueológicos.

Com o projeto “Arqueologia na Roça” sobre prevenção e enfrentamento à Covid-19, o Maea focou em uma série de vídeos para tratar a Ciência e as implicações na vida cotidiana da sociedade atual de forma fluida a partir de uma linguagem universal que atenda a públicos diversos tendo como cenário a zona rural da Zona da Mata. Na mesma linha, aconteceu o projeto “Visita guiada da exposição ‘Maxakali: Resistência de um povo’” visando apresentar de forma virtual a exposição realizada no Jardim Botânico para que diferentes públicos possam acessar seu conteúdo de forma remota.

O vídeo “A importância da Arqueologia no combate ao COVID 19” foi a atividade da Marcha Virtual pela Ciência no Brasil em maio, chamando a atenção para a importância da Ciência no enfrentamento da pandemia de Covid-19 e de suas implicações sociais, econômicas e para a saúde. Com registros no Instagram do museu, outra participação de peso aconteceu no MuseumWeek 2020, primeiro festival internacional dedicado às instituições nas mídias sociais, com a publicação de conteúdo digital proposto no formato “7 dias, 7 temas, 7 hashtags”.

As ações do Maea foram apresentadas no Dia Internacional dos Museus, angariando resultados para a compreensão do passado regional no âmbito das pesquisas arqueológicas do Brasil. Com a temática “Arqueologia em Juiz de Fora”, foi realizada uma live com o pesquisador Leandro Mageste em comemoração aos 170 anos de Juiz de Fora. Outra participação importante foi na mesa redonda “A Ciência e os espaços de Cultura e Arte: práticas culturais na Universidade”, atividade do Dia Nacional da Ciência e Dia Nacional das Pesquisadoras e dos Pesquisadores - SBPC – MG, que proporcionou também a apresentação do vídeo “A cerâmica arqueológica como expressão estética de povos originários”.

A Revista Ciência Hoje contou com o artigo “O que a Arqueologia pode ensinar às crianças?”, tratando das ações de Educação Patrimonial desenvolvidas pelo Maea, com o objetivo de demonstrar a Ciência Arqueológica e o conhecimento advindo de sua prática.

- Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM)

Ano de comemoração dos 15 anos do Museu de Arte Murilo Mendes e marco dos 25 anos de chegada da coleção de artes plásticas do intelectual juiz-forano ao Brasil, 2020 trouxe o desafio da renovação. Em 13 de maio, data do nascimento do escritor 119 anos atrás, e do lançamento de seu primeiro livro, Poemas, em 1930, as plataformas digitais receberam importantes ações, que foram desde exposições virtuais, vídeos, concertos e palestras on-line até participações em programações como a MuseumWeek, apoiada pela Unesco.

As comemorações dos 15 anos do Mamm, que trouxeram importante movimentação on-line, contaram com a elaboração do livro “Coleção Murilo Mendes: 25 anos”, reverenciando a chegada do acervo que é base de sustentação do museu. Com edital de chamamento público aberto em novembro para a captação de recursos da ordem de R\$ 120.000,00 junto a empresas, a UFJF, por meio da Procult, traz luz às obras de arte modernistas que pertenceram ao poeta e

que trazem brasileiros como Ismael Nery, Jorge de Lima, Guignard, Lívio Abramo, Goeldi, Portinari; e estrangeiros como James Ensor, Rouault, Picasso, Braque, Miró, Max Ernst, De Chirico. Organizado por Valéria Faria, o trabalho tem 240 páginas, com tiragem de 3 mil exemplares e lançamento pelo Selo Mamm/UFJF previsto para 2021.

Constituindo um acervo em expansão, célula base do museu que se mantém em movimento, houve o acréscimo das doações de obras de Fayga Ostrower, Angelo Bigi e, por último, em setembro, de um lote com obras de Aldemir Martins, Emmanuel Nassar, Manabu Mabe e Vik Muniz. Todas as coleções são importantes expressões das artes visuais brasileiras, agregando ainda mais expressão e valor ao Mamm.

A primeira etapa da série “Histórias e Memórias”, que terá continuidade em 2021, incluiu importantes testemunhos que contribuem para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo Museu desde a sua fundação. Foram convidados o ex-ministro da Educação Murílio Hingel, as pesquisadoras Marisa Timponi e Leila Barbosa, os ex-diretores do Museu, Nícea Nogueira e José Alberto Pinho Neves, além dos estudiosos Júlio Castañon e Edson Munck Jr. No último dia 20, a pró-reitora Valéria Faria registrou seu depoimento.

Nesse panorama, importa ressaltar que foi realizado um esforço para registrar os 15 anos do Mamm e o marco de chegada da coleção de artes plásticas do poeta ao Brasil com o livro “Coleção Murilo Mendes: 25 anos”, organizado por Valéria Faria, e que deverá ser lançado em 2021 acompanhado de uma grande exposição com as obras do acervo dispostas em três galerias, ocupando dois pavimentos do museu.

- Memorial da República

O Memorial da República Presidente Itamar Franco (MRPIF) realizou o processamento técnico de seus acervos museológico, arquivístico e bibliográfico durante o primeiro trimestre do ano. A partir de março, recebeu milhares de itens que ainda estavam sob custódia do Instituto Itamar Augusto Franco, que encerrou atividades em agosto.

Em janeiro, ocorreu presencialmente a Colônia de férias, sendo que a partir das recomendações de distanciamento, todas as atividades ocorreram on-line. Entre fevereiro e meados de março, houve a exposição “O Discurso da Ação: Fome, Solidariedade e Ética”, integrada por uma proposta educativa para mediação da mostra.

De abril a maio, aconteceram os episódios do Memorial Podcast “O discurso da Ação: O papel do Estado no combate à fome”, “Danças populares e o processo civilizatório no Brasil”, “Museus e Democracia Cultural”, além da participação na “Semana Nacional dos Museus” com uma programação veiculado no Instagram do MRPIF.

Em junho, foi realizado o vídeo “Oito cientistas que você precisa conhecer” para o canal do Memorial no YouTube; elaboração de dois projetos de ações educativas e ações poéticas junto ao público via redes sociais; parceria com a equipe do 'Arquivo Central' da UFJF na 4ª Semana Nacional de Arquivos promovida pelo Arquivo Nacional e pela Fundação Casa de Rui

Barbosa, com novo episódio do Memorial Podcast: “A Proteção de Pessoas e Acervos em Tempos de Pandemia. Desafios e Perspectivas”; realização das lives “Universalização do Acesso em Espaços Públicos de Acervos e Memórias” e “Acessibilidade Comunicacional para pessoas com deficiência visual em Espaços de Memória” no Canal do MRPIF no YouTube, com convidados.

Em agosto, o Memorial Podcast trouxe o tema “Acervo em debate: Chacina na Candelária e cartas para Itamar”; além da elaboração de cinco ações educativas, via Instagram, com "Interiores", "Percepções", "Pertences", "Perfis" e "Informes Imediatos". Houve a inauguração do Panteão, espaço virtual dedicado à publicação semanal de ensaios, artigos, exposições e outras ações educativas e culturais, e foi realizada a exposição virtual “E agora? O Brasil e a pandemia de Covid-19 em 24 fotografias de Ale Ruaro”.

Setembro foi marcado pelo episódio do Memorial Podcast: “Educação em tempos de Pandemia: diálogos sobre a nova realidade”. Houve também o desenvolvimento de ações educativas para a Primavera de Museus com o webinar “O Desafio das Manutenções dos Acervos Públicos na Atual Conjuntura Político-Econômica”, minicursos “Museus em Tempos de Pandemia: Entre o Físico, o Digital e o Virtual”, “Museus Híbridos: A Constituição das Tecnologias da Informação na era Digital” e “História do Cinema: as Transformações da Linguagem Através dos Avanços Tecnológicos”, todos veiculados no Canal do MRPIF no YouTube.

Outubro trouxe quatro ações educativas e um novo episódio do Memorial Podcast, que abordou a “Ocupação do espaço museológico: A presença feminina em Museus”. Em novembro, foi realizado o workshop on-line “Fotografia Autoral”, com Ale Ruaro, no YouTube. A elaboração de ações educativas e a abertura da ostra virtual “60 anos da UFJF: Memórias em Arquivos” fechou o ano do Memorial, homenageando o aniversário de fundação da Universidade.

B – Visão Estratégica: principais objetivos estabelecidos para o exercício

F.1) Incentivo à Produção Cultural

Ampliação da política de promoção da cultura, oportunizando as produções acadêmicas e locais na orientação da democratização da cultura pela prática de seminários, exposições, publicações, *shows*, espetáculos, musicais, exibições de filmes, apoio às produções locais e ampliação das práticas culturais da UFJF.

F.2) Promoção de atividades que fomentem o acesso da população aos espaços culturais

Busca e expansão da democratização **dos espaços e órgãos que integram a Pró-reitoria de Cultura** por meio do desenvolvimento de projetos culturais que permitam o envolvimento e a integração entre a UFJF e a comunidade interna e externa, produtora e usuária da cultura.

F.3) Fomento às ações de atividades que aproximem a universidade da comunidade

Desenvolver parcerias com outras entidades de gestão cultural da cidade e de outros centros da Zona da Mata, visando a um maior alcance social e formação de público.

F.4) Incentivo à presença e produção acadêmica da UFJF no âmbito da cultura e dos eventos culturais: facultar aos docentes, discentes e TAES, por meio de apoio institucional, participação em eventos de natureza cultural, seja no campo da pesquisa seja no da extensão, nos limites de atuação da Pró-reitoria de Cultura

F.5) Fortalecimento dos espaços museais da Procult: desenvolver e ampliar a participação da Procult dentro do âmbito institucional com o objetivo de liderar e orientar os espaços museais sob a gerência da UFJF.

A versão 2020 do **Programa de Bolsas de Iniciação Artística** (Pibiart) teve 120 projetos selecionados e adaptados aos reflexos da pandemia, enquanto era publicada digitalmente a revista BIA, descrevendo os principais trabalhos desenvolvidos pelos proponentes no ano anterior. Outra publicação de peso, a Poliedro, também idealizada pela pró-reitora Valéria Faria, foi finalizada para atender os leitores com temas como os 15 anos do Museu de Arte Murilo Mendes (Mamm). Embora sem lançamento presencial, o livro Patrimônio Vivo foi impresso, em uma edição revista e ampliada em comemoração aos 60 anos da UFJF.

2) RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2020 – BASE QUANTITATIVA

I – RESULTADOS DA CULTURA

2.1) Centro Cultural Pró-Música

- Orquestra e Coral Pró-Música:

EVENTO	NÚMERO DE EVENTOS	ACESSOS
Gravações int. - Orquestra Pró-Música	06	--
Gravações int. - Coral Pró-Música	06	--
Gravações remotas	--	+ de 2.000

- 31º Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga

EVENTO (apresentações gravadas)	NÚMERO DE EVENTOS	ACESSOS
---------------------------------	-------------------	---------

Concertos	10 apresentações	+ de 5.000
Encontro de Musicologia histórica	05 mesas-redonda	+ de 2.000

- Oficinas de Música – Escola de Artes

EVENTO/ PROJETO	NÚMERO DE CURSOS	INSCRITOS
Oficinas de música	14 (11 de instrumentos musicais e 3 de teoria musical);	401 (113 alunos)

- Oficinas de Música – Escola de Artes

EVENTO/ PROJETO	NÚMERO DE TURMAS	INSCRITOS
Musicalização infantil	48	148 crianças

2.2) Centro de Conservação da Memória

EVENTO/PROJETO	REALIZAÇÃO	PÚBLICO INTERAÇÃO
MINICURSO	VIRUTAL (ONLINE): 02 (semestrais)	Crescimento entre 30% e 50% nas redes sociais
INICIATIVAS DIVERSAS	Realizações: 06 “Memórias do Cecom” “Patrimônios de Juiz de Fora” “Conhecendo o acervo do Cecom” “UFJF, lugar de memórias” “Histórias da UFJF” “Pensando em Patrimônio”	Crescimento entre 30% e 50% nas redes sociais

2.3) Cine-Theatro Central

- Até o fechamento em 14/03/2020: 08 eventos.

EVENTO/PROJETO	TOTAL DE EVENTOS	PÚBLICO INTERAÇÃO
DIVERSOS* (até 14/03/2020)	08	+ de 4.500 pessoas
VISITAS GUIADAS	Publicações a cada 3 dias a partir de abril	
MEMÓRIAS	Publicações a cada 3 dias a partir de abril	
ANIVERSÁRIO	Live via redes sociais	

2.4) Fórum da Cultura

EVENTO/PROJETO	REALIZAÇÃO	PÚBLICO INTERAÇÃO
COLÔNIA DE FÉRIAS (Jan. 2020)	PRESENCIAL (Anterior à pandemia)	+ de 500 pessoas
EXPOSIÇÕES	PRESENCIAIS: 03 (Jan./Mar. 2020)	Crescimento entre 30% e 50% nas redes sociais
MOSTRAS DE ARTE	PRESENCIAIS: 03 (Jan./Mar. 2020) VIRTUAIS: 06 (Mai./Dez. 2020)	Crescimento entre 30% e 50% nas redes sociais
INICIATIVAS DIVERSAS	“ENCONTROS MUSICAIS” (Jul. 2020) “HISTÓRIAS DO FORUM” (Jul. 2020)* “MÊS DAS CRIANÇAS” (Out. 2020)	

* Organizada e pensada inicialmente em decorrência da pandemia, esta ação teve continuidade no decorrer do ano e irá permanecer em 2021.

2.5) Museu de Arqueologia e Etnologia Americana (MAEA)

EVENTO/PROJETO	DESCRIÇÃO	REALIZAÇÃO
OFICINA	<i>Construção de aldeia indígena e sítio arqueológico</i>	PRESENCIAL (Fev. 2020)
PROJETO DE PESQUISA	Documentação histórica e cultural - processo de ocupação local do município de Guarará-MG	PRESENCIAL (Mar. 2020)
PROJETO ONLINE	<i>Arqueologia na roça: prevenção e enfrentamento à Covid-19</i>	Crescimento entre 30% e 50% nas redes sociais
VISITA GUIADA VIRTUAL	Exposição <i>Maxakali: Resistência de</i>	Crescimento entre 30% e

	<i>um povo</i>	50% nas redes sociais
EVENTOS CIENTÍFICOS (3 EVENTOS)	Marcha Virtual pela Ciência Dia Internacional dos Museus	Visualizações e acompanhamentos via Youtube e Instagram

2.6) Museu de Arte Murilo Mendes

EVENTO/PROJETO	REALIZAÇÃO	PÚBLICO INTERAÇÃO
Livro “Coleção Murilo Mendes: 25 anos”	Editais de Chamada Pública	Redes Sociais
Histórias e Memórias	Série de Entrevistas <i>Online</i> + de 10 entrevistas	Crescimento entre 30% e 50% nas redes sociais
Exposições virtuais	05 realizações	Crescimento entre 30% e 50% nas redes sociais
<i>Cinemamm Musicamm</i>	10 apresentações virtuais <i>Canal do MAMM no Youtube</i>	Crescimento entre 30% e 50% nas redes sociais

2.7) Memorial da República Presidente Itamar Franco (MRPIF)

EVENTO/PROJETO	REALIZAÇÃO	PÚBLICO INTERAÇÃO
COLÔNIA DE FÉRIAS	1 REALIZAÇÃO PRESENCIAL (Jan. 2020)	+ de 500 pessoas
EXPOSIÇÕES	1 REALIZAÇÃO PRESENCIAL (Jan. 2020)	Crescimento entre 30% e 50% nas redes sociais
<i>MEMORIAL PODCAST</i>	+ de 10 EPISÓDIOS (abr. – nov. 2020)	
SEMANA NACIONAL DOS MUSEUS	1 REALIZAÇÃO VIRTUAL (Maio)	Crescimento entre 30% e 50% nas redes sociais
INICIATIVAS DIVERSAS	18 REALIZAÇÕES VIRTUAIS Vídeos: 2 realizações Projetos <i>online</i> : 2 realizações <i>Lives</i> : 2 realizações <i>Workshop online</i> : 1 realização Minicursos: 5 realizações Ações educativas: 6 realizações	Crescimento entre 30% e 50% nas redes sociais

II – PRINCIPAIS AÇÕES, PROJETOS E PROGRAMAS

Com o desafio de abdicar do público presencial e das visitas como respaldo de suas ações, a Pró-reitoria de Cultura se reinventou para substituir a interação física pela virtual, adaptando seus projetos, com órgãos executores trabalhando em conjunto para a realização de diferentes propostas.

Um exemplo desse esforço é o Prêmio Janelas Abertas, que proporcionou à comunidade artística da cidade e da região, e também ao Campus Avançado de Governador Valadares e seu entorno, o incentivo, a divulgação e o engajamento necessários em um momento marcado pelo distanciamento social e pela restrição de horizontes.

Até a determinação das restrições sanitárias, a Galeria Espaço Reitoria, no Campus, foi ocupada, em janeiro, com a continuidade da coletiva com obras dos integrantes da Associação Pró-Saúde Mental Trabalharte, que apresentaram a mostra “InsPira, ExPira e Segue – 18 anos de Loucura pela Arte”, com 80 trabalhos de pacientes da Rede de Atenção Psicossocial.

Merece menção a abertura do canal da Orquestra Pró-Música no YouTube, possibilitando as postagens de antigas apresentações e das gravações produzidas remotamente, como o “Operando”, que obteve mais de 1.300 acessos em apenas 48h.

As comemorações dos 15 anos do Mamm, que trouxeram importante movimentação online, contaram com a elaboração do livro “Coleção Murilo Mendes: 25 anos”, reverenciando a chegada do acervo que é base de sustentação do museu. Com edital de chamamento público aberto em novembro para a captação de recursos da ordem de R\$ 120.000,00 junto a empresas, a UFJF, por meio da Procult, traz luz às obras de arte modernistas que pertenceram ao poeta. Organizado por Valéria Faria, o trabalho tem 240 páginas, com tiragem de 3 mil exemplares e lançamento pelo Selo Mamm/UFJF previsto para 2021

Na Escola de Artes Pró-Música, houve as Oficinas de Música coordenadas pelo professor Fernando Santana, realizadas de maneira remota desde setembro. Foram 401 inscritos, incluindo as aulas de Instrumento Musical e Teoria Musical. Considerando o número de bolsistas Pibiart nesta etapa, foram aprovados 113 alunos. São oferecidos 11 cursos de instrumentos musicais e três de Teoria Musical.

O projeto Musicalização Infantil também teve continuidade, contando com 12 bolsistas que oferecem 30 turmas, totalizando 148 crianças de até 10 anos. Coordenado pela professora Luana Oliveira, a proposta envolve a musicalização de bebês e infantil, iniciação à música e aulas de iniciação em violino e piano.